

## Empresa francesa investe mais de 10 milhões de dólares em São Tomé e Príncipe

2016/06/15 [HOME](#)

de altitude, em terrenos bastante propícios para a cultura de café arábica e igualmente para a produção do cacau. (Macauhub/ST)

Compartilhe esta notícia:



Notícias relacionadas:

1. [Empresa francesa vai produzir café em São Tomé e Príncipe](#)
2. [Governo de São Tomé e Príncipe fomenta produção de cacau](#)
3. [Empresa francesa vai construir porto de águas profundas em São Tomé e Príncipe](#)
4. [Exportação de cacau proporciona receita de 5,5 milhões de dólares a São Tomé e Príncipe em 2013](#)
5. [São Tomé e Príncipe obteve receitas de 3,2 milhões de dólares com a exportação de cacau](#)

A empresa francesa "Malongo Mane" vai investir mais de 10 milhões de dólares em plantações de café na ilha de São Tomé no âmbito de um contrato a ser assinado hoje, quarta-feira, na capital de São Tomé e Príncipe entre a empresa e o governo são-tomense, anunciou terça-feira o ministro da Agricultura, Teodorico Campos.

Em entrevista à agência macauhub, Campos sublinhou que "além do café, como o produto mais dominante numa área de 232 hectares, a sociedade francesa irá ainda explorar as plantações de cacau bem como o cultivo de baunilha."

O contrato de concessão que entra em vigor logo após a sua assinatura deverá durar um prazo mínimo de vinte anos, nos termos de um pré-acordo estabelecido há pouco mais de 24 horas entre a sociedade francesa e o ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural em representação do governo.

O ministro acrescentou que as negociações entre as partes decorreram nas últimas 48 horas na capital de São Tomé e Príncipe entre os representantes da "Malongo Mane" e responsáveis e técnicos afectos ao seu ministério bem como ao ministério das Finanças.

Em 2015, o café ocupou a terceira posição nos produtos mais exportados por São Tomé e Príncipe numa lista liderada por cacau, que continua a ser o principal motor da economia são-tomense com cerca de 93% de todas as receitas anuais.

Localizada no distrito de Mé-Zóchi, ao centro da ilha de São Tomé, Monte Café foi uma das bases económicas das ilhas até à independência em 1975, tendo sido uma das mais antigas roças, fundada em 1858, pelos colonos portugueses a 670 metros